



**EXÉRCITO DE SALVAÇÃO**

TOMADA DE POSIÇÃO INTERNACIONAL

---

# **CULTO AOS ANCESTRAIS**



## TOMADA DE POSIÇÃO

Existe uma ampla gama de concepções culturais sobre relacionamento com ancestrais. O Exército de Salvação sustenta que somente Deus deve ser cultuado. O Exército de Salvação acredita que Deus – Pai, Filho e Espírito – é plenamente capaz de proteger, abençoar e confortar. Jesus Cristo é nosso Mediador. Os cristãos podem colocar sua completa confiança em Deus. Portanto, o Exército de Salvação afirma que é inaceitável dar oferendas e sacrifícios de qualquer tipo para apaziguar os mortos, oferecer culto aos ancestrais ou invocar sua ajuda como mediador ou protetor.

Esta Tomada de Posição foca nas práticas das pessoas que buscam encontrar soluções através de culto aos ancestrais. Reconhecemos que o luto pelos mortos é um processo natural, no entanto, é inaceitável quando práticas se tornam um culto aos ancestrais. Os salvacionistas compreensivelmente demonstram gratidão e honra a Deus pelas vidas daqueles que partem antes de nós.



## PANO DE FUNDO E CONTEXTO

O culto aos ancestrais é encontrado em muitas culturas em todo o mundo. Isso pode envolver:

- A crença de que espíritos de ancestrais têm o poder de influenciar o futuro, trazer boa sorte e proteger parentes vivos e futuras gerações se forem cultuados com presentes, oferendas e sacrifícios.
- A crença de que os espíritos dos ancestrais são mediadores entre os vivos e o Criador.
- A crença de que se os ancestrais não forem cultuados haverá consequências ruins.
- A crença de que o morto também pode trazer maldição àqueles que falham em apaziguá-los.
- Orações aos ancestrais.
- Sacrifícios humanos aos espíritos de parentes mortos.
- Oferendas.
- Cultuar para apaziguar os espíritos dos ancestrais por acreditar que eles influenciam o mundo natural.
- Adivinhação e consulta com feiticeiros sobre os desejos dos mortos.



## FUNDAMENTOS PARA A POSIÇÃO DO EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

A resposta do Exército de Salvação sobre o culto aos ancestrais é baseada nos seguintes princípios bíblicos:

1. O Exército de Salvação acredita que Deus é o único objetivo inerente de culto religioso<sup>1</sup>. A Bíblia nos ordena a não cultuarmos outros deuses além do Senhor Deus<sup>2</sup>. Se prestarmos nossa reverência, que é devida a Deus, aos nossos ancestrais ou recorrermos aos nossos ancestrais para nos suprir com algo que somente Deus pode dar, estaremos em conflito com os ensinamentos bíblicos.
2. O Exército de Salvação acredita que somente Jesus Cristo é o Mediador entre Deus e a humanidade e que Seu sacrifício é suficiente para preencher a lacuna entre Deus e os homens. “Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus,” (1 Timóteo 2:5 NVI)<sup>3</sup>. Os mortos não podem ser mediadores entre os vivos e Deus.

1 *Manual de Doutrinas do Exército de Salvação* 2010 (Londres: Exército de Salvação), p.xvii.  
2 Veja especialmente Êxodo 20:3-6 e Mateus 4:10 (= Lucas 4:8).  
3 Veja também Hebreus 7:24-25 e Hebreus 9:11-15.

3. Enquanto a cultura informa e enriquece a experiência humana, práticas e valores culturais não devem ter precedência sobre as Escrituras. Os salvacionistas têm o mandato de opor-se às práticas que não estejam em harmonia com os princípios das Escrituras.<sup>4</sup>
4. Para os salvacionistas não é aceitável a crença na capacidade dos ancestrais de intervir na vida no mundo. Assim como não há necessidade de apaziguar os mortos ou temer o que pode acontecer se eles não forem apaziguados<sup>5</sup>. “Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.” (Romanos 8:38-39 NVI).

4 *Manual de Doutrinas do Exército de Salvação* 2010 (Londres: Exército de Salvação), p.126. Veja também 2 Timóteo 3:16-17.  
5 Veja, por exemplo, Eclesiastes 9:10, Isaías 8:19, Deuterônimo 18:10-11, Salmo 27:1 e Isaías 41:13.



## RESPOSTAS PRÁTICAS

O Exército de Salvação convoca todos os salvacionistas a:

1. Reconhecer que o culto aos ancestrais não é consistente com a vida e ensinamento cristãos.
2. Reconhecer que a lembrança afetiva da vida de alguém já falecido não apresenta nenhum conflito com os ensinamentos bíblicos, desde que o falecido não seja considerado como motivo de adoração.
3. Compreender que nossa identidade é para ser encontrada em Cristo e que, conforme afirma a Bíblia, o Evangelho de Jesus Cristo nos liberta de nossos medos, superstições, falsas crenças e falsas esperanças.
4. Ensinar que não há valor em oferecer presentes aos mortos. No entanto, afirmamos a importância de dar apoio prático às famílias enlutadas; recordar e celebrar as gerações passadas com gratidão e fazer as gerações mais jovens se lembrarem de sua linhagem.
5. Ensinar os outros que o sacrifício de Cristo na cruz é suficiente, e que Ele é o único Mediador entre Deus e a humanidade.

6. Incentivar o diálogo e aconselhar os salvacionistas envolvidos em culto aos ancestrais.
7. Ajudar àqueles envolvidos em culto aos ancestrais a entender que, independente do que acontecer, as pessoas que têm uma relação pessoal com Cristo e vivem em fé obediente não precisam viver com medo.
8. Não banir aqueles que estão envolvidos em culto aos ancestrais. Os salvacionistas são chamados a demonstrar amor, graça, cuidado e moderação a todos os envolvidos e encorajar a reconciliação.

O Exército de Salvação reconhece que quando as pessoas se desassociam da prática de culto aos ancestrais, elas podem ser banidas ou mesmo prejudicadas. O Exército de Salvação apoiará as pessoas que se posicionam em honrar a Deus e pagam o preço por esse testemunho.





## PARA MAIS REFERÊNCIAS

“O que a Bíblia diz sobre adorar os antepassados?”

<https://www.gotquestions.org/ancestor-worship.html#ixzz3TgtfhGCK>

---

### Aprovado pelo General, novembro 2017

Os conceitos expressos nesta Tomada de Posição Internacional constituem a posição oficial do Exército de Salvação sobre o assunto tratado, os quais não podem ser de forma alguma modificados ou adaptados sem a expressa permissão escrita do Quartel Internacional.

